

Terça-Feira, 04 de Agosto de 2026

Umidade do ar pode cair abaixo de 20% em Cuiabá com período seco prolongado até 2027

Defesa Civil intensifica monitoramento de rios e preparação para possível El Niño forte nos próximos meses

A Secretaria Municipal de Defesa Civil acompanha diariamente os reflexos da estiagem e da baixa umidade atmosférica em Cuiabá, mantendo vigilância constante sobre os níveis dos rios Cuiabá e Coxipó para evitar comprometimento no fornecimento de água aos cidadãos.

Durante entrevista ao Jornal do Meio-Dia da TV Vila Real/Record, o coronel BM Alessandro Borges, secretário municipal de Defesa Civil, informou que o município incrementou o acompanhamento das previsões climáticas considerando a possibilidade de um El Niño de elevada intensidade nos períodos subsequentes.

Conforme relatou o secretário, a umidade relativa do ar permanece entre 20% e 30%, com perspectiva de redução abaixo dessa faixa nos dias vindouros, condição avaliada como grave tanto para a saúde coletiva quanto para a preservação hídrica. Ressaltou que, embora a redução da umidade seja típica desta estação em Mato Grosso, a principal inquietação refere-se ao prolongamento do período estiagem até dezembro de 2026 e janeiro de 2027.

"Realizamos acompanhamento constante e nos preparamos adequadamente. Reuniões semanais são executadas para examinar cenários e estudar previsões. Buscamos antecipar intervenções para diminuir consequências caso o período crítico se estenda", declarou Borges.

As medidas implementadas incluem encontro entre a Defesa Civil e a concessionária Águas Cuiabá para avaliar as condições de captação nos mananciais que abastecem a região. Se necessário, orientações serão repassadas à população para implementar práticas de racionalização hídrica durante a estação mais árida.

O secretário enfatizou o apelo para que a comunidade colabore na prevenção de incêndios urbanos, abstendo-se de queimar terrenos, descartando resíduos apropriadamente e conservando propriedades limpas. Conforme explanou, atos incendiários constituem infrações ambientais passíveis de consequências administrativas, civis e criminosas.

A Defesa Civil realiza mapeamento de áreas com maior ocorrência de queimadas urbanas, onde frequentemente o despejo inadequado de resíduos está associado ao surgimento dos sinistros. Além de ações de supervisão, o município implementa programas de educação ambiental e incentiva denúncias mediante os números 190, 193, 199 ou canais da Secretaria Municipal de Ordem Pública.

Considerando as projeções de temperaturas potencialmente superiores a 40°C, Alessandro Borges orientou a população sobre práticas essenciais para amenizar os efeitos climáticos, como umidificar ambientes com tecidos úmidos, aumentar a ingestão hídrica, limitar permanência sob radiação solar nos períodos críticos e utilizar proteção respiratória quando apropriado, particularmente para públicos vulneráveis.

Na perspectiva do secretário, a mitigação dos efeitos da estiagem requer atuação coordenada das instituições públicas e engajamento social. "Quando cada cidadão exerce sua responsabilidade, consumindo água prudentemente, descartando resíduos corretamente e evitando queimadas, conseguiremos superar este período com segurança sanitária, ambiental e no suprimento urbano", finalizou.